A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL NA GESTÃO E NA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Tallyrand Moreira Jorcelino - Universidade de Brasília – UnB Uziel da Silva Alves- Universidade de Brasília - UnB

RESUMO

O trabalho apresenta experiências vivenciadas pelos estudantes do curso de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília na Universidade Aberta do Brasil, respeitando os atores e processos da educação a distância, em prol da reformulação de programas a distância e institucionalização do projeto político pedagógico do curso coerente à formação de um profissional da área das Ciências Biológicas, com o amparo das legislações vigentes. A matriz curricular de estrutura tradicional unificada, em disciplina, favorecerá a participação dos estudantes egressos de maneira isonômica perante outros egressos do mesmo curso nas modalidades presencial e a distância na busca por conquistas acadêmicas e profissionais.

Palavras-chave: Ensino Superior; Graduação, Universidade Aberta do Brasil

INTRODUÇÃO

A Universidade de Brasília (UnB), inaugurada em 21 de abril de 1962, tem uma história de pioneirismo em iniciativas de educação a distância (EaD) no ensino superior brasileiro. No projeto original de 1961, o uso das tecnologias na educação de forma democrática e criativa já estava prevista, e em 1979 a instituição assinou um convênio com a *Open University* da Inglaterra para ofertar cursos de extensão na modalidade a distância. O convênio se estendeu até 1985, mas ao longo desses anos, a Universidade vem incorporando a EaD à sua estrutura pedagógica, seja utilizando as tecnologias para apoiar a educação presencial ou para a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade a distância (UNB, 2013a; UNB, 2013c).

A partir de parcerias com o Ministério da Educação a UnB passou a atender de forma ampliada e regular as demandas de formação superior a distância, ofertando atualmente os cursos de graduação em administração, artes visuais, ciências biológicas, educação física, geografia, letras, música, pedagogia, teatro, administração na modalidade EaD (UNB, 2013a).

A participação da UnB no Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) traz em si reflexões sobre o princípio da autonomia universitária que permeia o debate atual sobre a Universidade pública, ou seja, ela não é uma simples executora de políticas governamentais, mas atua com o conhecimento de seu corpo docente, como consorte no planejamento e avaliação dos programas e na elaboração de políticas públicas para EaD (UNB, 2013c).

O início do processo de institucionalização da experiência do ensino de graduação em Ciências Biológicas a distância ocorreu em 2010. Tal estratégia teve como objetivo minimizar ou debelar preconceitos e estigmas acerca da EaD e da pouca visibilidade nas ações na comunidade acadêmica e nos meios de comunicação internos e externos (UNB, 2013c).

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é apresentar experiências vivenciadas pelos estudantes do curso de Ciências Biológicas da UnB na UAB, respeitando os meios, atores, processos da EaD, em prol da reformulação de programas a distância e institucionalização do projeto político pedagógico do curso coerente à formação de um profissional das Ciências Biológicas, com o amparo das legislações vigentes.

DESENVOLVIMENTO

O Ministério da Educação (MEC) não faz diferenciação entre diplomas de nível superior emitidos para formados por cursos a distância ou por cursos presenciais, e nem exige das instituições de ensino que diferenciem, no diploma, a metodologia pela qual o aluno se formou (ACHE, 2011).

O Conselho Federal de Biologia (CFBio), autarquia federal, com personalidade jurídica de direito público, criado pela Lei nº 6.684 de 03 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438 de 28 de junho de 1983, caracteriza o exercício profissional do biólogo no Brasil através das seguintes funções: professor, consultor, administrador de parques, reservas e estações biológicas, curador de acervos biológicos, diretor de museus e instituições culturais e científicas, além de pesquisador nos diversos campos da biologia (CFBIO, 2013; UNB, 2013b).

Em uma decisão polêmica, o CFBio publicou a Resolução nº 151, de 9 de maio de 2008, publicada no DOU, Seção 1, de 03/06/2008, a qual dispunha sobre a impossibilidade de registro nos Conselhos Regionais de Biologia (CRBios) de portadores de diplomas dos cursos de Educação a Distância (EaD) e do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes - Lei nº 9.424, de 24/12/1996, sem fazer distinção de instituições reconhecidas ou não pelo MEC (ESTADÃO, 2010; CFBIO, 2013).

A justiça federal suspendeu essa resolução por meio de uma liminar no ano de 2010, por considerar a proibição inconstitucional (ESTADÃO, 2010). Em 2011, a 6ª Vara Federal do Distrito Federal julgou procedente a anulação da resolução do CFBio nº 151/2008 (ACHE, 2011). No ano de 2013 o CFBio, no uso de suas atribuições legais e regimentais resolveu, por intermédio da Resolução nº 305, de 22 de fevereiro de 2013, revogar expressamente a Resolução nº 151, de 9 de maio de 2008, publicada no DOU, Seção 1, de 03/06/2008 (CFBIO, 2013).

A avaliação de cursos universitários pelo Guia do Estudante Abril 2013, realizada anualmente, consiste em uma pesquisa de opinião feita por uma equipe de jornalistas, com professores e coordenadores de graduação. Esses emitem os conceitos que, no fim do processo, permitem classificar os cursos

em bons, muito bons e excelentes. Em 2012, a Universidade de Brasília (UnB) teve 27 cursos avaliados como cinco estrelas por esse guia, dentre eles, o curso de Ciências Biológicas. Essas cinco estrelas correspondem ao conceito "excelente" (UNB AGÊNCIA, 2012).

No ano de 2009 o Instituto de Ciências Biológicas da UnB oferecia à comunidade acadêmica dois cursos de licenciatura plena, nas modalidades à distância e presencial. O curso de licenciatura a distância, oferecido pelo Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) na UnB, apresentava certas características distintivas em relação a outro existente, ofertado na modalidade ensino presencial diurno e noturno. Era um curso com uma proposta multidisciplinar, onde os conteúdos eram abordados de forma integrada, de maneira que os conhecimentos, provenientes das diversas áreas das ciências que concorriam para o entendimento do complexo "mundo vivo", seriam abordados com ênfase aos aspectos biológicos dos problemas (UNB, 2009; UNB, 2011).

Outro problema enfrentado dizia respeito ao fato de que os professores do Instituto de Ciências Biológicas responsáveis, em última análise, pela oferta e acompanhamento do conteúdo das disciplinas não se sentiam confortáveis com o material didático, devido à sua própria proposta e pelo fato de ter sido produzido por um consórcio de Universidades, e também por poucos professores da UnB terem algum envolvimento com os textos de caráter multidisciplinar usados no curso. Para a maioria dos professores era um material inédito, cuja concepção não era a que estavam habituados e a sua oferta constituía um problema a mais que eles não queriam assumir. O material didático do referido curso era constituído por uma concepção criada pelo Consórcio Setentrional, apoiado pela Secretaria de Ensino Superior (SESu) do MEC, na oferta do curso de licenciatura em Biologia a distância, pelo programa Pró-Licenciatura (Pro-Lic). Participavam do consórcio 10 (dez) Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), que são Instituições Federais e Estaduais das regiões Centro-Oeste e Norte e uma estadual da Bahia, sendo a UnB a instituição líder (UFPA, 2009, 2011 e 2013b; MEC, 2005).

A concepção era pautada na abordagem interdisciplinar organizada em módulos e eixos temáticos, e suas unidades abordavam conteúdos de três eixos: (1) Biológico (2) Pedagógico e (3) Sociedade e Conhecimento, de forma interdisciplinar. Cada módulo constituía uma disciplina do curso, sendo ofertado durante um semestre, em um total de oito módulos, oito semestres (UNB, 2009; UNB, 2011).

Cientes da existência da discrepância de informações referentes a matrizes curriculares do ensino presencial e a distância da UnB, perceptível ao receber materiais didáticos oriundos do Pro-Lic, estudantes dos polos de apoio presencial Polo Ceilândia (Ceilândia/DF) e Chopin Tavares de Lima (Itapetininga/SP) utilizaram desde 2009 os fóruns de discussão do ambiente virtual de ensino-aprendizagem (AVEA) do *Moodle* para reivindicarem direitos e deveres perante às coordenações do curso, e às coordenações da UAB na UnB. Um dos motivos do registro das informações em fóruns de discussão do Moodle visava que todos elogios, críticas, sugestões, angústias pudessem ser lidos e visualizados pela equipe do Programa da UAB na UnB, no MEC, na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e por órgãos fiscalizadores e de controle do governo federal, e também para servir como um comprovante escrito por estudantes para que gestores educacionais pudessem dar um pontapé inicial em busca de melhorias para a EaD na Universidade, diferente da ideologia trazida pelo Consórcio Setentrional.

Após várias reuniões dos estudantes com as coordenações do Polo Ceilândia, com os representantes das tutorias a distância e presencial, com os professores do Instituto de Ciências Biológicas, com os coordenadores geral, de tutoria, pedagógica do curso, com a coordenação da UAB na UnB, as inquietações e as propostas foram levadas às instâncias superiores da Universidade.

Desde 2011, a partir dos esforços de todos que se mobilizaram em prol de avanços, estudantes do Polo Ceilândia e do Polo Chopin Tavares de Lima iniciaram a cursar disciplinas da mesma matriz curricular do curso de licenciatura plena presencial do Instituto de Ciências Biológicas. A estrutura tradicional, em disciplinas, fornece um embasamento teórico/prático

fundamental para a aprendizagem dos conteúdos da área de Ciências Biológicas (UNB, 2011).

A busca pelos direitos e deveres perante à UnB demonstra uma atitude democrática e receptiva na EaD. Com o esforço da participação estudantil do Polo Ceilândia e do Polo Chopin Tavares de Lima, mudanças na grade curricular pôde ser tratada como prioridade alta pela gestão da Universidade. O projeto político pedagógico (PPP) do curso de Ciências Biológicas, visando a institucionalização da EaD e o pareamento da matriz curricular do curso presencial e a distância, encontra-se em trâmites e em fase de finalização junto às Câmaras e Conselhos da Universidade, após ter sido aprovado pelo Colegiado do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade no ano de 2011.

A **Tabela 1** apresenta as disciplinas obrigatórias do curso de Ciências Biológicas a distância da UnB na UAB ofertadas aos alunos do curso de Ciências Biológicas entre os anos 2009 e 2013, sendo que a parte inicial das disciplinas é integrante da matriz curricular pertencente ao PPP aprovado em 2009 oriundo do Consórcio Setentrional; e a parte final das disciplinas é integrante do PPP aprovado em 2011 pelo Instituto de Ciências Biológicas, que visa a institucionalização da EaD na Universidade.

Tabela 1 – Disciplinas obrigatórias do curso de Ciências Biológicas a distância da UnB na UAB ofertadas no período de 2009 a 2013.

DDD 2000	DDD 2044
PPP 2009 (Consórcio Setentrional e UAB)	PPP 2011 (Institucionalização da EaD)
1º Semestre (1º/2009)	(Institucionalização da EaD) 5º Semestre (1º/2011)
 → Contexto da Vida (Bloco 1) – 6 créditos → Contexto da Vida (Bloco 2) – 6 créditos → Contexto da Vida (Bloco 3) – 6 créditos → Contexto da Vida (Bloco 4) – 6 créditos 	→ Microbiologia – 4 créditos → Ecologia 2 – 4 créditos → Zoologia dos Invertebrados – 4 créditos → Práticas de Educação em Ciências 1 – 2 créditos → Introdução à Anatomia Vegetal – 4 créditos
2º Semestre (2º/2009) → Teorias do Conhecimento e da Aprendizagem 1 – 2 créditos → Metodologia Científica para a Biologia – 2 créditos → A Ciência e sua Função Social – 6 créditos → Processos Bioquímicos Captação e Transformação de Matéria e Energia – 10 créditos → Fluxos de Matéria e Energia na Biosfera – 6 créditos → Processos Fisiológicos Captação e Transformação Matéria e Energia – 10 créditos	6º Semestre (2º/2011) → Anatomia Animal – 4 créditos → Seminários em Biologia – 2 créditos → Zoologia dos Vertebrados – 4 créditos → Práticas de Educação em Ciências 2 – 2 créditos → Práticas de Educação em Biologia 1 – 2 créditos → Tópicos em Biologia Evolutiva em Genética – 2 créditos → Morfologia e Taxonomia das Criptógamas – 4 créditos
3º Semestre (1º/2010)	7º Semestre (1º/2012)
 → Processos de Manutenção da Vida 2 – 9 créditos → Processos de Manutenção da Vida 1 – 11 créditos → Teorias do Conhecimento e da Aprendizagem 2 – 5 créditos → Desenvolvimento Humano – 5 créditos 	→ Elementos da Prática Educacional – 2 créditos → Genética – 4 créditos → Histologia – 4 créditos → Didática das Ciências Naturais – 4 créditos → Estágio Supervisionado em Ensino de Ciências – 6 créditos → Limnologia – 4 créditos → Práticas de Educação em Biologia 2 – 2 créditos → Tópicos Especiais em Fisiologia Animal Comparada – 4 créditos
4º Semestre (2º/2010) → Educação ao Longo do Tempo – 5 créditos → Pressupostos Teóricos-Práticos da Formação e Atividade Docente – 5 créditos → Ciências Biológicas: Epistemologia e Ética – 5 créditos Ciclo Celular – 5 créditos → Desenvolvimento Embrionário e Evolução em Animais e Vegetais 1 – 5 créditos → Desenvolvimento Embrionário e Evolução em Animais e Vegetais 2 – 5 créditos → Fundamentos do Desenvolvimento e da Aprendizagem – 4 créditos	8º Semestre (2º/2012) → Estágio Supervisionado no Ensino de Biologia – 6 créditos → Evolução – 4 créditos → Fisiologia Animal 2 – 4 créditos → Fundamentos de Física – 4 créditos → Línguas de Sinais Brasileira – Básico – 4 créditos → Organografia e Sistemática Fanerofítica – 4 créditos
	9º Semestre (1º/2013) → Projeto de Pesquisa em Educação
Fonte: (UNB, 2009, 2011 e 2013d)	→ Projeto de Pesquisa em Educação Científica – TCC – 4 créditos

De acordo com o levantamento realizado por Jorcelino *et al.* (2012), no Brasil há 33 Instituições de Ensino Superior (IES) públicas que ofertam curso de licenciatura em Biologia ou Ciências Biológicas na modalidade EaD, sendo que 16 são Universidades Federais, 14 são Universidades Estaduais, e 3 são Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's).

Assim, com esforços integrados, os cursos a distância que necessitam de aulas laboratoriais tornam-se uma realidade, contribuindo significativamente para a ampliação e o fortalecimento do ensino tradicional. Apesar de jovem, a graduação na modalidade a distância demonstra o potencial de seu projeto pedagógico, voltado não apenas à formação pontual de ensino superior, mas como fomentador da busca pela formação continuada de qualidade (UFPA, 2009).

O registro de informações dos momentos acadêmicos possibilita o acompanhamento da história estudantil junto a gestores educacionais. A comparação entre diferentes períodos, regidos por Projetos Políticos Pedagógicos distintos, mostra que poucos são os estudantil que perseveram para obter uma formação universitária na modalidade EaD. A matriz curricular de estrutura tradicional unificada, em disciplinas, favorecerá a participação dos estudantes egressos de maneira isonômica perante outros egressos do mesmo curso nas modalidades presencial e a distância na busca por conquistas acadêmicas e profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A valorização da participação estudantil por meio da conscientização do que é ser um universitário contribui para que muitos direitos e deveres possam ser vivenciados na prática pelos estudantes, não ficando apenas na teoria, no papel. Assim, a ética, a cidadania, a diversidade poderá ser aprimorada no serviço público, onde a sociedade, em especial, a comunidade acadêmica, é a principal beneficiada, independente da localização na dimensão territorial brasileira que o estudante esteja.

Por meio disso, é possível que o registro de experiências vivenciadas por estudantes da Educação a Distância (EaD) possa ser estimulado, a fim de

serem mapeadas as realidades vistas por olhares que são os principais públicos do programa educacional Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Como futuros egressos de um curso a distância de Ciências Biológicas, percebemos a relevância da divulgação dessas ações vividas no meio acadêmico, como forma de conscientizar gestores e a sociedade, e valorizar os meios, os atores, os processos da EaD que buscam a institucionalização de cursos a distância na Universidade.

Logo, a partir dos esforços de profissionais que valorizam a EaD muitas garantias tem sido firmadas em prol dos futuros egressos do curso de Ciências Biológicas ofertados na modalidade EaD pela UnB, como um projeto político pedagógico (PPP) institucionalizado coerente à formação de um profissional da biologia, amparado pelas legislações vigentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACHE. Justiça Federal Determina que CFBIO Reconheça Cursos a Distância.

 Notícia, ache seu curso, 31/03/2011. Disponível em:

 http://www.acheseucurso.com.br/Justica-determina-CFBIO-aceite-cursos.aspx. Acessado em: 25 de abr. 2013.
- CFBIO. **Resolução nº 305, de 22 de fevereiro de 2013**. Conselho Federal de Biologia. 2013. Disponível em: http://www.cfbio.gov.br/resolucoes-cfbio/155-resolucao-no-305-de-22-de-fevereiro-de-2013. Acessado em: 25 abr. 2013.
- ESTADÃO. **Nova Resolução de Conselho Barra Biólogo Formado à Distância.**Notícia, 23/10/2010. Disponível em:

 http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,nova-resolucao-de-conselho-barra-biologo-formado-a-distancia,599051,0.htm. Acessado em: 25 de abr. 2013
- JORCELINO, T. M.; ALVES, U. S.; SEGOVIA, K. M. V.; RIBEIRO, A. M. Avaliação Externa do Conteúdo de Web Sites de Instituições de Ensino Superior Públicas Brasileiras que Ofertam Curso de Ciências Biológicas na Modalidade Ensino a Distância. In Anais do IV Encontro Nacional de Ensino de Biologia e II Encontro Regional de Ensino de Biologia, Universidade Federal de Goiás. CD Rom. 2012.
- MEC. Resolução/CD/FNDE/nº 34, de 09 de agosto de 2005. Licenciatura em Biologia a Distância Consórcio Setentrional. Projeto Pedagógico do

- Curso. Setembro/2005. Disponível em: http://aedi.ufpa.br/arquivos/Projeto_Biologia_Distancia_UFPA.pdf. Acessado em: 25 de abr. 2013.
- PETBIO. Ciências Biológicas Bacharel e Licenciatura. Programa de Educação Tutorial de Biologia da Universidade de Brasília (PETBIO). 2010. Disponível em:
- https://sites.google.com/site/grupopetbio/arquivos/Posterfeiradeprofissoessemex20 10.ppt?attredirects=0&d=1. Acessado em: 25 de abr. 2013
- UFPA. Educação sem Fronteiras: em todos os níveis, em todos os cantos... A

 Graduação em Biologia. 2009. Disponível em:

 http://www.mmwd.com/esfna/cap 03c.htm. Acessado em: 25 de abr. 2013.
- UNB. **Cursos a Distância.** Coordenação de Ensino de Graduação a Distância.

 2013a. Disponível em:

 http://www.unb.br/aluno_de_graduacao/cursos_a_distancia. Acessado em:

 25 de abr. 2013.
- UNB. **Matrícula Web.** 2013d. Disponível em: https://condoc.unb.br/matriculaweb/graduacao/default.aspx. Acessado em: 25 de abr. 2013.
- UNB. **O Instituto de Ciências Biológicas.** Site do curso. 2013b. Disponível em: http://www.ib.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1&Itemid=2. Acessado em: 25 de abr. 2013.
- UNB. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Biologia.**Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, 2009, 37p.
- UNB. Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância. Universidade de Brasília, março de 2011, 69p.
- UNB. Relatório de Autoavaliação Institucional 2012. Comissão Própria de Avaliação, Universidade de Brasília UnB, março de 2013, 2013c, 290p. Disponível em: http://www.unb.br/unb/cpa/relatorio_autoavaliacao.pdf. Acessado em: 25 de abr. 2013.
- UNB AGÊNCIA. **UnB tem 27 Cursos Cinco Estrelas.** Notícia, Guia do Estudante, 06/09/2012. Disponível em:
- http://www.unb.br/noticias/unbagencia/unbagencia.php?id=7031. Acessado em: 25 de abr. 2013.